

REUNIÃO ordinária de 9 de Março de 2006

-----Aos nove dias do mês de Março do ano de dois mil e seis, em Vila do Conde e na Sala de Reuniões dos Paços do Município, estando presentes os Excelentíssimos Senhores: Engenheiro Mário Hermenegildo Moreira de Almeida, Presidente, Doutor António José Pacheco Ferreira, Doutora Maria Elisa de Carvalho Ferraz, Engenheiro António Maria da Silva Caetano, Professor Doutor Vítor Manuel Moreira Costa, Professor Doutor José Manuel dos Santos Cruz, Doutor José Miguel Dias Paiva e Costa, Doutor António Pedro Pinto Martins Brás Marques e Doutor José Afonso Carvalho Dias Ferreira, Vereadores, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de Vila do Conde. O Senhor Presidente declarou aberta a reunião pelas dezasseis horas e trinta e cinco minutos.-----

--Um - Período de Antes da Ordem do Dia-----

----Interpelação apresentada pelos Vereadores da Coligação "Sentir Vila do Conde" do teor seguinte: "Na sequência da iniciativa «Futuro Sustentável - Plano Estratégico de Ambiente do Grande Porto», a Lipor levou a efeito um estudo em que procurou analisar os principais problemas ambientais dessa região, com destaque para o tema "água". As conclusões mostraram grandes diferenças entre os nove concelhos do Grande Porto. Mais grave, do nosso ponto de vista, foi constatar que em quatro dos seis pontos em análise, Vila do Conde apresenta os piores valores do Grande Porto. Em destaque está a taxa de população servida por abastecimento público de água, em que o nosso concelho ocupa o último lugar, ocupando idêntico lugar quanto ao volume de água consumida diariamente. Relativamente ao nível de perdas de água, em Vila do Conde ele rondará os quarenta e um vírgula dois por cento enquanto que em municípios como Vila Nova de Gaia ou Maia o valor de perdas se fica por metade. Noutro ponto em avaliação, a drenagem de águas residuais, o estudo da Lipor aponta para uma taxa de cobertura nos municípios do Grande Porto da ordem dos oitenta por cento enquanto por cá não passa dos sessenta e cinco. No que concerne ao tratamento das mesmas, o relatório verifica "ser necessário concretizar grandes investimentos em termos de reabilitação e construção de infra-estruturas, em particular em concelhos como a Póvoa e Vila do Conde". A razão de ser desta constatação prende-se com o facto de apenas dez por cento dessas águas estarem a ser tratadas. Salva-se, verdade seja dita, o controlo à qualidade da água para consumo humano. Em face disto, gostaríamos de saber: a) Se a Câmara Municipal subscreve as conclusões do estudo; b) Em caso negativo, porquê. c) Em caso de

resposta negativa, o que é que vai ser feito para questionar cientificamente as conclusões do estudo. d) Caso a resposta seja afirmativa, como é que explica que se tenha deixado o estado de coisas chegar a um nível tão desprestigiante. e) Caso a resposta seja afirmativa, o que é que vai ser feito para que Vila do Conde abandone o vergonhoso último lugar que ocupa na área do Grande Porto no que a este dossier diz respeito.” Pelo Senhor Presidente foi dito: “É óbvio que não subscrevo o teor final do documento que exige respostas concretas e devidamente sustentadas. Pelo que, é óbvio, também não será de imediato que darei a devida resposta, a qual naturalmente deve ser baseada em dados a fornecer pelos serviços competentes. Assim sendo será a mesma presente à próxima reunião.”-----

----O Vereador Senhor Doutor Pedro Brás Marques referiu-se à situação de uma passeira junto à rotunda do Desporto e o Vereador Senhor Doutor Afonso Ferreira desejou saber o ponto da situação dos abrigos das estações do Metro e falou sobre os passeios junto ao Complexo Escolar de Formariz.-----

--Dois - Período da Ordem do Dia-----

----UM. ACTA-----

-----a) Acta da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada em dezasseis de Fevereiro último. A Câmara Municipal deliberou, por maioria, aprovar a acta, com a abstenção dos Vereadores Senhores Doutor Miguel Paiva e Doutor Pedro Brás Marques.-----

----DOIS. DIA DE VILA DO CONDE-----

-----a) Proposta do Técnico Superior António Ponte, relativa a vinte e seis de Março - Dia de Vila do Conde, do teor seguinte: “Assinala-se no dia vinte e seis de Março o Dia de Vila do Conde, data em que passam mil e cinquenta e três anos sobre a mais antiga referência documental a Vila do Conde. Para comemorar essa efeméride, venho pelo presente propor a realização do seguinte evento: Sessão Cultural, a realizar pelas vinte e uma horas e trinta minutos, do dia vinte e seis de Março, no Auditório Municipal, com o seguinte programa: - Entrega do Prémio Escolar, atribuindo um subsídio às Escolas do Segundo e Terceiro Ciclo do Ensino Básico, Escolas Secundárias e Profissionais do concelho de Vila do Conde, no valor de quinhentos euros por aluno indicado pelas referidas instituições, como tendo sido os melhores a terminarem o nono ano e décimo segundo ano de escolaridade; - Concerto comemorativo do dia. Assim, venho pelo presente propor que a autarquia assumira os encargos inerentes a este programa.” Despacho do Senhor Presidente do teor seguinte: “Deferido. À reunião para conhecimento.” A Câmara Municipal tomou

conhecimento.....

----TRÊS. QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICA NACIONAL-----

-----a) Informação do Senhor Presidente, relativa a Vila do Conde e o Quadro de Referência Estratégica Nacional dois mil e sete - dois mil e treze, do teor seguinte:

“Os recursos financeiros disponibilizados no âmbito dos anteriores Quadros Comunitários de Apoio permitiram a concretização em Vila do Conde de um conjunto de empreendimentos fundamentais para o crescimento harmonioso e sustentável do concelho, com base numa proposta coerente de desenvolvimento prévia e cuidadosamente elaborada. Tal traduziu-se em intervenções nos sectores das acessibilidades, ambiente, cultura e desporto entre outros. A proximidade de uma nova aplicação de fundos estruturais para o ciclo dois mil e sete - dois mil e treze exige que sejam definidas prioridades a nível nacional, assentes em critérios claros e correctos, pelo que a todos se nos impõe darmos atempadamente o contributo que consideramos aconselhável. É isso que num rol de sugestões apresentamos, muitas delas a serem concretizadas pela Administração Central, visto integrarem-se nas suas responsabilidades e competências. Havendo mesmo outras que poderão suscitar parcerias público-privadas, para além das que naturalmente pertencem ao Município. Mas referindo-as todas, visando a sua inclusão no QREN - Quadro de Referência Estratégica Nacional, por todas elas serem importantes para o futuro de Vila do Conde.

**Factores de Competitividade. Economia: Requalificação e Modernização do Mercado Municipal; Requalificação Urbanística e Comercial do Eixo Urbano Avenida José Régio - Rua Cinco de Outubro; Adaptação do Mosteiro de Santa Clara a Pousada da ENATUR; Construção do Porto de Recreio e Marina na área sul da Seca do Bacalhau. Investigação e Desenvolvimento: Concretização do Campus de Vairão, acentuando a sua já relevante acção no ensino universitário ligado à Gestão Agrária e à Medicina Veterinária; Requalificação da Estação Aquícola, valorizando os seus espaços e com instalação de um Centro de Investigação. Sociedade do Conhecimento: Metrópolis Digital (Segunda Fase), implementação de serviços electrónicos municipais ao cidadão. Agricultura: Requalificação das Bacias Leiteiras de Vila do Conde, incluindo recolha, tratamento e valorização dos resíduos provenientes de explorações leiteiras. Pescas: Valorização das condições de entrada da barra e do porto de pesca para melhorar a sua utilização pelos pescadores da artesanal e local. Potencial Humano. Integração e Coesão Social: Combate à Exclusão Social e Integração das Comunidades Imigrantes; Construção de espaços físicos adequados à Universidade Sénior; Construção de uma Escola Profissional. Valorização Territorial.**

Acessibilidades e Mobilidade: Plano Integrado de Acessibilidades à Sede do Concelho (incluindo, nomeadamente: (i) a Nova Ponte Rodoviária sobre o Ave e a correspondente Via Circular Nascente; (ii) a Ponte Rodoviária e acessos em Retorta, unindo as margens do Rio Ave na ligação do Pólo Escolar Nascente às Freguesias a Sul do Ave; (iii) a Construção de uma ligação directa da Estrada Nacional cento e quatro ao Itinerário Complementar um barra A vinte e oito de Árvore); Conclusão do Plano Estratégico do Metropolitano de Superfície no Concelho de Vila do Conde. Requalificação Ambiental e Urbana: Requalificação da Zona Ribeirinha Nascente; Requalificação da Frente Marítima a Sul do Ave (Eixo Árvore - Mindelo - Vila Chã - Labruge); Zonas Prioritárias de Regeneração Sócio-Económica e Urbanística, valorizando espaços degradados libertados pela construção de habitação social; Criação de novos espaços lúdicos e de equipamentos diversos nas freguesias. Saneamento Básico: Despoluição do Rio Ave, Rio Onda e outras linhas de água; Contribuição para a intervenção já definida relativamente à Estação de Tratamento de Águas Residuais no Rio Ave e à construção de Infra-estruturas de Abastecimento de Água, Drenagem de Águas Residuais e de Águas Pluviais. Valorização Ambiental: Concretização da Área de Paisagem Protegida de Árvore e Mindelo no espaço da Reserva Ornitológica do Mindelo. Educação: Construção das escolas Ensino Básico dois, três e Secundária na zona sul do concelho; Reorganização da Rede de Estabelecimentos do Ensino Básico/Primeiro Ciclo. Cultura: Dinamização Cultural da Cidade de Bagunte. Saúde: Construção do Centro Hospitalar de Vila do Conde - Póvoa de Varzim. Desporto. Construção do Parque Desportivo e de Lazer das Caxinas e Poça da Barca; Concretização da Rede de Piscinas Municipais (Junqueira, Macieira e Caxinas). Vila do Conde, concelho a apostar num desenvolvimento sustentável para uma crescente coesão social, em que o ambiente e a cultura sejam preocupações permanentes, e onde a educação seja sempre prioridade, acredita que o novo Quadro de Referência Estratégica Nacional manterá as linhas de promoção da subsidiariedade formuladas na Carta Europeia." A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

----QUATRO. PROGRAMA ESPECIAL DE REALOJAMENTO-----

-----a) Proposta da Técnica Superior, Assessora Principal, Maria Leonor Macedo, relativa a Programa Especial de Realojamento - PER, do teor seguinte: "Tendo a Câmara Municipal conhecimento da falta de condições de habitabilidade em que vivem algumas famílias não incluídas no PER (Programa Especial de Realojamento) e que algumas das incluídas já resolveram o seu problema habitacional fora do âmbito do referido programa, mostra-se oportuno a inclusão das referidas famílias que

necessitam de ser realojadas em substituição do último. Assim, propõe-se a inclusão do seguinte agregado familiar no Programa Especial de Realojamento: \*Chefe de Família: Carla Sofia Rego Gonçalves da Silva; Morada: Travessa da Bela-Vista, quarenta; Freguesia: Vila Chã. \*Chefe de Família: António Peixoto Braga; Morada: Avenida Doutor Carlos Pinto Ferreira, quatrocentos e vinte e cinco; Freguesia: Caxinas - Vila do Conde. \*Chefe de Família: Maria das Dores Fonte-Boa Marques da Silva; Morada: Avenida Doutor Carlos Pinto Ferreira, quinhentos e seis - casa um; Freguesia: Caxinas - Vila do Conde. \*Chefe de Família: Maria das Dores Marques Pereira; Morada: Avenida Doutor Carlos Pinto Ferreira, quinhentos e seis - casa dois; Freguesia: Caxinas - Vila do Conde. \*Chefe de Família: Paula Cristina Rodrigues Silva; Morada: Avenida Doutor Carlos Pinto Ferreira, quinhentos e seis - casa três; Freguesia: Caxinas - Vila do Conde. \*Chefe de Família: Teresa Maria Arantes Marques; Morada: Rua António Lopes Pereira Cadeco, cento e noventa e nove; Freguesia: Caxinas - Vila do Conde. \*Chefe de Família: Felicidade Maria Sá e Silva; Morada: Rua Alfredo Bastos, cento e noventa e quatro; Freguesia: Caxinas - Vila do Conde. \*Chefe de Família: António José Gomes Amorim; Morada: Rua da Alegria, cento e oitenta e nove; Freguesia: Caxinas - Vila do Conde, em substituição dos seguintes agregados familiares: \*Número de Matrícula: um três um seis ponto zero dois oito ponto zero zero três quatro ponto um; Chefe de Família: Pedro Carlos Gomes Silva Piloto; Situação: Abandonaram o local. \*Número de Matrícula: um três um seis ponto um zero dois ponto zero zero sete seis ponto um; Chefe de Família: António Francisco Marques; Situação: Demolida. \*Número de Matrícula: um três um seis ponto um zero dois ponto zero zero cinco cinco ponto um; Chefe de Família: António Santos Pereira; Situação: Demolida. \*Número de Matrícula: um três um seis ponto um zero dois ponto zero zero cinco dois ponto dois; Chefe de Família: David Manuel Braga Regufe; Situação: Abandonaram o local. \*Número de Matrícula: um três um seis ponto um zero dois ponto zero zero seis cinco ponto um; Chefe de Família: Domingos Neves Castro; Situação: Abandonaram o local. \*Número de Matrícula: um três um seis ponto um zero dois ponto zero zero oito três ponto dois; Chefe de Família: António João Figueiro Marques; Situação: Demolida. \*Número de Matrícula: um três um seis ponto um zero dois ponto zero zero oito três ponto três; Chefe de Família: António Manuel Curval; Situação: Demolida. \*Número de Matrícula: um três um seis ponto um zero dois ponto zero zero nove cinco ponto um; Chefe de Família: Ana Silva Neves; Situação: Demolida. Mais se informa que a deliberação carece de posterior aceitação por parte do Instituto Nacional de Habitação (INH)." A Câmara Municipal deliberou,

por unanimidade, aprovar a proposta.-----

-----b) Proposta da Técnica Superior de Serviço Social Assessora Principal, Maria Leonor Macedo, relativa a Programa Especial de Realojamento, do teor seguinte: "Considerando o problema de habitação das pessoas que vivem em más condições de alojamento, surgiu o Decreto-Lei número cento e sessenta e três barra noventa e três, de sete de Maio, que cria o Programa Especial de Realojamento, com o objectivo da erradicação definitiva de barracas ou construções similares existentes nos municípios nas áreas metropolitanas de Lisboa e Porto, e ao qual o Município de Vila do Conde aderiu. No sentido de dar cumprimento ao protocolo então assinado, têm vindo a ser construídos diversos empreendimentos que vão sendo afectados aos agregados familiares, incluídos no levantamento, quando concluídos. Assim: - No empreendimento Cidade Nova, sito no Largo da Paz/Praceta da Paz, em Vila do Conde, constituído por cento e oitenta e nove fogos (trinta e oito T um, setenta e quatro T dois, setenta e cinco T três e dois T quatro), já se encontram ocupados oitenta e quatro fogos, propõe-se que sejam arrendados mais três fogos, aos seguintes agregados familiares: \*Nome: João Lage Fernandes; Morada: Avenida Doutor Carlos Pinto Ferreira, setecentos e vinte e três; Número de matrícula: um três um seis ponto um zero dois ponto zero um nove quatro ponto um; Tipo: T um. \*Nome: Maria Lucília Viana Lima; Morada: Rua da Lapa, noventa e nove; Número de matrícula: um três um seis ponto zero zero um ponto zero um seis nove ponto um; Tipo: T três. \*Nome: Rosalina Pontes Nunes; Morada: Rua Agra Longa, setenta e dois; Número de matrícula: um três um seis ponto um zero dois ponto zero um nove três ponto um; Tipo: T dois. - No empreendimento da Rua das Dálías/Violetas, por denúncia do contrato de arrendamento, reunião de Câmara de dezassete de Novembro de dois mil e cinco, encontra-se vago um fogo de tipologia T dois, pelo que propõe-se que o mesmo seja arrendado ao seguinte agregado familiar: \*Nome: Maria Alice Macedo Machado Cadilhe; Morada: Rua Alfredo Bastos, trezentos e vinte e quatro; Número de matrícula: um três um seis ponto um zero dois ponto zero um nove cinco ponto um; Tipo: T dois." A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar as propostas.-----

----CINCO. ALTERAÇÃO AO PLANO DE INVESTIMENTOS E AO ORÇAMENTO-----

-----a) Alteração número dois ao Plano Plurianual de Investimentos da Câmara Municipal do ano contabilístico de dois mil e seis. Despacho do Senhor Vice-Presidente do teor seguinte: "Aprovada. Submeta-se à próxima reunião para ratificação." A Câmara Municipal deliberou, por maioria, ratificar o despacho, com o

voto contra dos Vereadores Senhores Professor Doutor Santos Cruz, Doutor Miguel Paiva, Doutor Pedro Brás Marques e Doutor Afonso Ferreira.-----

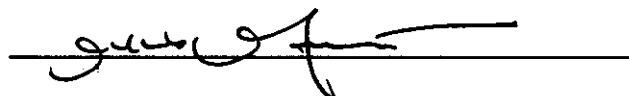
-----b) Alteração número dois ao Orçamento da Despesa da Câmara Municipal do ano contabilístico de dois mil e seis. Despacho do Senhor Vice-Presidente do teor seguinte: "Aprovada. Submeta-se à próxima reunião para ratificação." A Câmara Municipal deliberou, por maioria, ratificar o despacho, com o voto contra dos Vereadores Senhores Professor Doutor Santos Cruz, Doutor Miguel Paiva, Doutor Pedro Brás Marques e Doutor Afonso Ferreira. O Vereador Senhor Doutor Miguel Paiva procedeu à leitura da seguinte declaração de voto de vencido: "Ainda nem sequer arrefeceu a acta da Reunião de Câmara número quatro e eis que somos já confrontados com novas alterações ao Plano Plurianual de Investimentos e ao Orçamento. Já por nós foi repetidamente denunciada esta prática aparentemente instituída de alterar, com periodicidade quase mensal, o documento magno que foi aprovado para definir as grandes linhas e estratégias da política autárquica para um dado ano. Tudo isto ganha contornos surreais, quando se sabe que o poder está a ser ininterruptamente exercido pelas mesmas pessoas há três décadas. É extraordinário como é que esta Câmara Municipal não tem qualquer problema em alterar, a seu bel prazer, estes documentos e com base nestes equívocos que mensalmente nos apresenta, ir anunciar, sem qualquer pudor, taxas de realização mirabolantes. Uma vez que a Coligação "Sentir Vila do Conde" preconiza uma política de transparência e rigor na gestão da autarquia, irá votar desfavoravelmente estas propostas de alteração, fazendo votos de que a Câmara Municipal de Vila do Conde abandone este tipo de práticas pouco dignificantes para sua imagem, que também a de todos nós."--

-----Finalmente foi deliberado, por unanimidade:-----

-----a) Aprovar a minuta da acta da presente reunião, nos termos do número três do artigo nonagésimo segundo da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de Setembro.-----

---E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião pelas dezasseis horas e cinquenta e cinco minutos.-----

---E eu, *Rosa Sabina Correia do Boufim Ribeiro Torres*, Chefe de Repartição Administrativa, a lavrei e assino.-----



*Rosa Sabina Correia do Boufim Ribeiro Torres*